



RELATÓRIO ANUAL
2012





RELATÓRIO ANUAL

2012





NOSSA EQUIPE

CONSELHO ADMINISTRAÇÃO (2009 - 2013)

Alexandre Teixeira de Cerqueira	<i>Diretor Presidente</i>
Almíro Pereira de Carvalho	<i>Diretor Administrativo</i>
Waldinei de Souza Mota	<i>Diretor Operacional</i>
Marcio Sudsilowsky Ferreira	<i>Conselheiro</i>
Maria Roseane Cruz de Jesus	<i>Conselheira</i>
Maria de Lourdes Ferreira da Silva	<i>Conselheira</i>

CONSELHO FISCAL (2012 - 2014)

Teresinha Conceição Lima Souza	<i>Coordenadora Cons. Fiscal</i>
Regilda de Santana Neri	<i>Cons. Fiscal Efetivo</i>
Ritamara Souza Mendes	<i>Cons. Fiscal Efetivo</i>
Alex Sandro de Oliveira Santana	<i>Cons. Fiscal Suplente</i>
Leandro Brandão da Silva	<i>Cons. Fiscal Suplente</i>

COLABORADORES

Berenice Jorgina de Deus Santana	<i>Gerente de Suporte Organizacional</i>
Daniele Maria de Figueiredo Marques Rêgo	<i>Gerente de Crédito</i>
Eliete dos Santos Barbosa	<i>Assistente</i>
Jacqueline Ribeiro Coelho	<i>Caixa</i>
Jachline Souza Santos	<i>Analista</i>
João Raimundo do Nascimento Lima	<i>Agente de Controles Internos</i>
Jocemario do Nascimento Aquino	<i>Analista</i>
Joseane de Souza Santana	<i>Analista</i>
Josefa Raimunda Amazonas Amorozo	<i>Analista</i>
Josiel Reis dos Santos	<i>Assistente</i>
Maria Angélica Cardoso da Silva	<i>Analista</i>
Marcia Paixão de Souza	<i>Analista</i>
Marcia da Silva Santos	<i>Analista</i>
Marcio de Santana Messeder	<i>Analista</i>
Maria Neuma Góis Brandão	<i>Gerente de Relacionamento</i>
Marilucia da Silva Coelho	<i>Analista</i>
Milena Coelho Ferreira Borges	<i>Caixa</i>
Rosangela Correia Britto Soares	<i>Analista</i>
Rosangela Vieira Gomes	<i>Analista</i>
Taise Sampaio Rios	<i>Caixa</i>



SUMÁRIO

<i>Palavra do presidente</i>	5
<i>Organização sistemática</i>	6
<i>Produtos e serviços</i>	8
<i>Gráficos comparativos</i>	9
<i>Plano de metas</i>	11
<i>Relatório de administração</i>	13
<i>Balanço Patrimonial - Demonstrações</i>	16
<i>Demonstrações do resultado</i>	18
<i>Notas explicativas</i>	21
<i>Relatório de auditoria</i>	29
<i>Parecer do conselho fiscal</i>	30



PALAVRA DO PRESIDENTE



"CRESCIIMENTO E ECONOMIA"

Findamos 2012 - o ano internacional do cooperativismo, cumprindo as metas e projetos desafiadores, cuja execução não foi fácil, mas o resultado foi recompensador. Promovemos o crescimento do Sicoob Cooperbom através do trabalho de expansão no Estado de Pernambuco que com determinação e planejamento conseguimos captar mais de 2 mil associados e alavancar significativamente a carteira de crédito. Ao todo, já são mais de 12 mil associados distribuídos entre Bahia, Sergipe, Pernambuco, e outras regiões do país, desfrutando de serviços financeiros com muito mais economia. Isto nos traz a certeza do dever cumprido e nos fortalece para focar no desenvolvimento de novos projetos em 2013.

Através do trabalho coletivo envolvendo os funcionários, conselheiros administrativos e fiscais, e sobretudo por sua participação na cooperativa, atingimos o resultado de 513 mil, sendo 295 mil destinado à remuneração do capital - 16% a mais com relação ao exercício de 2011 e após as destinações legais colocamos à disposição da assembleia o montante de 134 mil.

Durante todo o ano, intensificamos a divulgação dos produtos e serviços com foco na carteira de Seguros, Sicoob Consórcio e Consignado INSS, além de ampliar o portfólio com a criação da linha de crédito Financiamento de Veículos. Reduzimos ainda a taxa de juros do crédito pessoal - a partir 1,89% ao mês, conseguindo assim nos tornar mais competitivos no mercado.

Ressaltamos que de fato a cooperativa é geradora de riqueza para seus associados; pois apenas com o I.O.F. - Imposto sobre Operações Financeiras os associados economizaram mais de 1 milhão e 700 mil reais, com base no montante de 43 milhões de reais liberados em operações de crédito nos últimos 5 anos. Isto porque com a extinção da CPMF em 2007, para manter a arrecadação do auxílio à saúde, à previdência social e à erradicação da pobreza, o governo estabeleceu que as instituições

financeiras comerciais além de recolher 0,38% de I.O.F. sobre as operações de crédito, contribuiriam com uma alíquota complementar deste imposto, inicialmente estabelecida em 3% ao ano, depois reduzida para 2,5% ao ano e atualmente fixada em 1,5% ao ano. Com esta medida, em 2011, as instituições financeiras comerciais chegaram a cobrar dos tomadores de crédito o I.O.F. de até 3,38% ao ano, calculados sobre o valor da operação, variando de acordo com o prazo.

O diferencial é que o governo, objetivando estimular o crédito cooperativo, isentou as cooperativas desta alíquota complementar e manteve a taxa do I.O.F. em 0,38%, apenas sobre o valor da operação e independente do prazo, o que gerou uma expressiva economia para os associados.

É importante enfatizar que o resultado produzido pelo associado ao operar com sua cooperativa retorna em seu benefício através do rateio das sobras apuradas no exercício. Hoje temos um vasto leque de produtos com condições diferenciadas para os associados, sendo totalmente possível centralizar nossas operações financeiras junto à cooperativa, seja por meio do crédito pessoal, cartões de crédito, conta corrente com cheque especial, consórcios de imóveis e veículos, seguros, previdência privada, financiamento de veículos e aplicações financeiras com excelente rentabilidade - até 102% do CDI. Podemos afirmar que o Sicoob Cooperbom busca atender seus associados de forma plena e com o esforço coletivo certamente os resultados serão cada vez maiores.

Estejam certos de que em 2013, continuaremos primando por uma gestão séria, transparente e pautada no respeito pelo associado, viabilizando seus sonhos e buscando o crescimento contínuo da nossa cooperativa.

Alexandre Teixeira de Cerqueira
Diretor Presidente



ORGANIZAÇÃO SISTEMÁTICA

O Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil (Sicoob) é composto por entidades cooperativas que se organizaram para proporcionar uma rede de serviços financeiros, com base na solidariedade e intercooperação. Apesar de independentes juridicamente, têm procedimentos operacionais e mecanismos de supervisão e de controle padronizados de forma a possibilitar a excelência no atendimento às necessidades dos associados.

As cooperativas singulares de crédito são instituições financeiras resultantes da união de pessoas ligadas por um vínculo econômico ou não, que buscam a melhor maneira de atendimento às suas necessidades financeiras e, portanto, diretamente responsáveis pelo atendimento aos associados.

O Sistema engloba diversos modelos de atuação, que vão do mais simples, que consistem em captar cotas de capital revertendo-as em empréstimos aos associados, ao mais complexo. Esse modelo operacional não oferece serviços semelhantes à rede bancária, tais como contas-correntes, aplicações financeiras, entre outros, que são minoria. De fato, a maior parte das cooperativas singulares que compõe o Sicoob capta depósitos à vista e a prazo, permitindo-lhes aumento significativo da capacidade de concessão de crédito e outros serviços financeiros da mesma forma que os bancos de varejo.

Com o intuito de incrementar a qualidade dos serviços prestados aos associados, as cooperativas singulares do Sicoob se organizaram e constituíram as cooperativas centrais de crédito, como forma de ampliar ainda mais a capacidade de atendimento. Trata-se de instituições independentes, promotoras da integração regional e nacional das entidades do Sistema.

O Sicoob possui 15 cooperativas centrais, as quais atuam proativamente na prevenção e correção de situações que acarretem risco para a solidez das cooperativas filiadas e do Sicoob. Elas prestam diversos serviços, entre os quais: centralização dos recursos captados pelas singulares; padronização e supervisão de sistemas operacionais e de controle de depósitos e empréstimos; supervisão auxiliar; educação e capacitação; adoção de medidas corretivas; assessoria jurídica; compras em comum; intercâmbios para qualidade e treinamento profissional.

A Confederação Nacional de Cooperativas de Crédito do Sicoob (Sicoob Confederação) é uma cooperativa de terceiro grau. Criada pelas cooperativas centrais tem como finalidade defender os interesses das cooperativas representadas, promovendo a padronização, supervisão e integração operacional, financeira, normativa e tecnológica, definindo ainda políticas e estratégias de comunicação e marketing para o sistema.

O Sistema também possui um parceiro financeiro, o Banco Cooperativo do Brasil S/A (Bancoob), um banco comercial privado, sociedade anônima de capital fechado, cujo controle acionário pertence às cooperativas centrais de crédito do Sicoob.

O Banco presta serviços e oferece produtos financeiros às entidades componentes do Sicoob, para que essas possam atender às necessidades das cooperativas de crédito do Sistema.

O Sicoob conta ainda, com a Cabal Brasil, uma empresa processadora e administradora de cartões, que oferece a infraestrutura de processamento e apoio operacional, e além das bandeiras Cabal Crédito e Cabal Débito, administra a bandeira Cabal Vale, com os produtos de vale alimentação e refeição.



A administração e gestão dos recursos das cooperativas e demais entidades do Sicoob são realizadas pela Bancoob DTVM (Distribuição de Títulos e Valores Mobiliários), constituída para gerenciar os ativos financeiros por meio da gestão dos fundos de investimentos do Sicoob. É responsável pela administração dos ativos financeiros dos planos de previdência da Fundação Sicoob Previ e pela gestão do Bancoob FIDC Financeiros em parceria com a Oliveira Trust, administradora do fundo.

A Fundação Sicoob Previ é uma entidade fechada de previdência complementar, criada para atender os funcionários e associados do Sicoob. Fundada em 2006, segue o preceito do cooperativismo de não objetivar lucro, o que possibilita mais benefícios aos participantes que aderirem aos planos.

Em 2011 mais uma entidade se integrou ao Sicoob, com a aquisição da Ponta Administração de Consórcios Ltda pelo Bancoob. Atendendo antiga reivindicação dos associados, o Consórcio Ponta, com grande credibilidade e uma história que contabiliza quase 40 anos de atuação no mercado, surgiu como uma boa alternativa para que o Sicoob possa oferecer consórcios para aquisição de bens a seus associados.

Para conferir sustentabilidade econômica e financeira ao Sicoob e garantir a sua credibilidade no mercado foi criado o Sicoob Fundo Garantidor (FGS). Semelhante ao Fundo Garantidor de Créditos – FGC do sistema financeiro tradicional, resguardadas as particularidades do cooperativismo de crédito, o FGS, garante os depósitos à vista e a prazo até o valor de R\$ 70 mil, dos associados de cooperativas singulares do Sicoob que, eventualmente, apresentem situação de desequilíbrio patrimonial e econômico-financeiro. Além disso, o

FGS presta cobertura em processos de incorporação em que a cooperativa incorporada apresente estado de insolvência.

A forte integração entre as entidades permite, portanto, a prestação de serviços adequados, assim como a permanente valorização e proteção do patrimônio do associado, democratizando o Sistema.

Raio-X do Sicoob

- 1 Confederação
- 1 Banco Cooperativo
- 15 cooperativas centrais
- 545 cooperativas singulares
- 1.468 postos de atendimento cooperativo (PAs)
- 2.013 pontos de atendimento
- 2.285.196 associados
- 17.401 funcionários
- 6.989 dirigentes
- R\$ 18.482 milhões em operações de crédito
- R\$ 3.579 milhões em depósitos à vista
- R\$ 16.072 milhões em depósitos à prazo
- R\$ 19.651 milhões em depósitos totais
- R\$ 7.085 milhões em patrimônio líquido
- R\$ 590 milhões de resultado no 1º semestre
- R\$ 31.261 milhões de ativos totais

*Fonte: Sicoob Confederação - Junho/2012



PRODUTOS E SERVIÇOS

Empréstimo Sicoob Cooperbom: Juros atrativos e parcelamento em até 24 meses. Agilidade e comodidade através do agendamento para atendimento presencial. Documentos necessários: RG, crachá, último contracheque e comprovante de residência com até 90 (noventa) dias de emitido e em nome do tomador (todos originais). Associados fora de Salvador e Aracaju, podem solicitar sua operação também pelo teleatendimento ou pelo site www.sicoobcooperbom.com.br.

Consignado INSS e funcionários do estado: Produto oferecido em parceria com o Bancoob para aposentados e pensionistas do INSS e funcionários do estado.

Financiamento de veículo: Linha de crédito para financiar seu veículo novo ou usado, com taxas competitivas, condições super especiais e parcelas sob medida para você. Consulte sua cooperativa e transforme seu sonho em realidade.

Aplicações Financeiras: Ótimas opções para fazer seu investimento e realizar sonhos, com rentabilidade de até 102% do CDI.

Poupcoop: Capitalização mensal que oferece rendimento maior que a poupança tradicional.

RDC Invest: Aplicação Financeira realizada via depósito direto na sua cooperativa.

Sicoob Poupança: Produto oferecido em parceria com o Bancoob que pode ser adquirido por associados e não associados do Sicoob Cooperbom. Com apenas R\$30,00 já é possível fazer a sua Sicoob Poupança sem burocracia e ainda poderá presentear seus filhos de 0 a 16 com a poupança Kids.

Sicoobnet: Sicoobnet é o internet banking do Sicoob, para você realizar suas transações financeiras com maior comodidade, de forma rápida e segura, em qualquer lugar e a qualquer hora do dia ou da noite. Acesse www.sicoobcooperbom.com.br e desfrute dos serviços disponíveis: saldos, extratos, pagamentos, transferências, investimentos e muito mais. Vale lembrar que todo associado, mesmo não sendo correntista efetivo, pode cadastrar sua senha para acompanhar seu saldo de capital, empréstimo e aplicações.

Conta Corrente: Cheque especial com juros diferenciados, taxa de manutenção mensal reduzida, cartão de débito pela rede Maestro, menores tarifas bancárias, talão de cheques, depósitos entre cooperativas, dentre outros. E mais, terminal de auto atendimento funcionando de 7H à meia noite. Serviços de consulta, transferências e pagamentos pelo Internet Bank, através do site www.sicoobcooperbom.com.br.

Arrecadação de contas e fichas de compensação: Você pode realizar no Sicoob Cooperbom seus pagamentos pessoais e de toda família (contas de luz, água, telefone, fixo e móvel, IPVA, IPTU, DARF's e fichas de compensação diversas). Estes serviços são extensivos a não associados da cooperativa.

Cartões de Crédito SicoobCard: A maneira mais fácil e prática de pagar suas compras. Seu dia a dia ganha mais tranquilidade, comodidade e segurança na hora de fazer suas compras ou pagar aquela despesa. A força da bandeira Mastercard aliada ao Sicoob, para oferecer mais a você.

Seguros: Através da corretora ANNELLUS é possível fazer o seu seguro diretamente com o Sicoob Cooperbom com preços competitivos, descontos e vantagens adicionais. Pensou seguro, lembrou Sicoob Cooperbom! Seguro Auto, Vida e Residencial. Garanta mais segurança e praticidade nas horas mais difíceis.

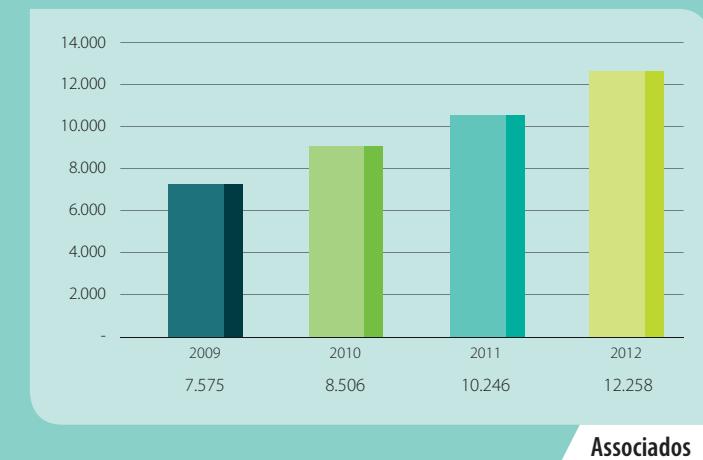
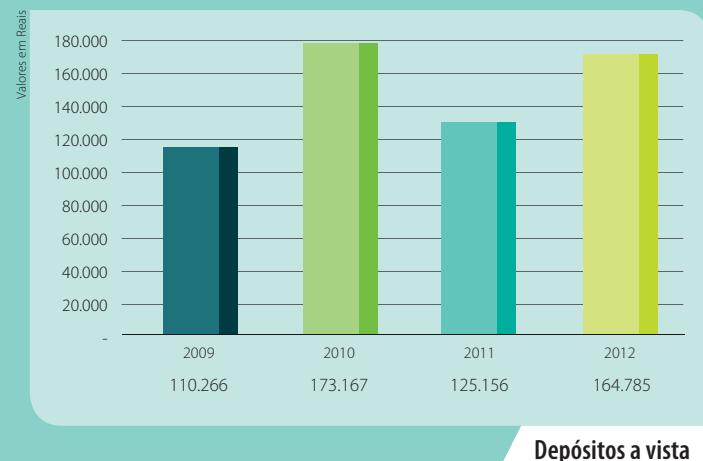
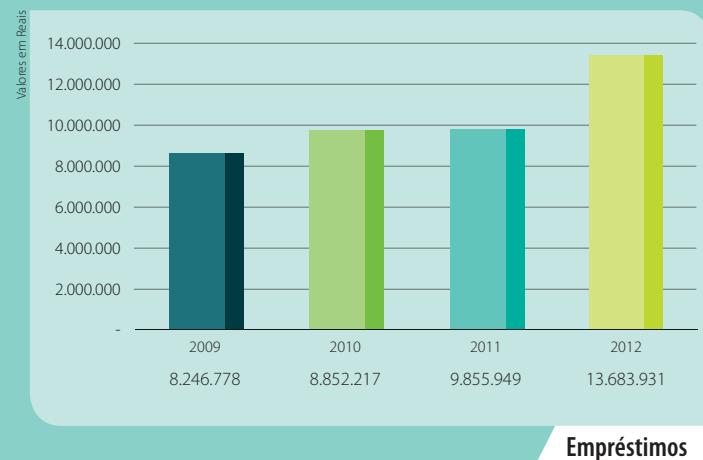
Sicoob PREVI: É um plano de aposentadoria diferenciado onde você pode contar com as coberturas de morte ou invalidez. A partir de R\$50,00 mensais você já pode programar o seu futuro.

Sicoob Consórcios Imóveis e veículos: Produto oferecido em parceria com o Bancoob para associados e não associados, agora ficou mais fácil realizar seus sonhos com muito mais economia.

Convênios: A Cooperbom possui convênios com diversas instituições para concessão de descontos aos seus associados e dependentes, como faculdades, escolas, cursos pré vestibulares e profissionalizantes, idiomas, salão de beleza, hotéis, dentre outros. Consulte nosso quadro de convênios no site: www.sicoobcooperbom.com.br



GRÁFICOS COMPARATIVOS







PLANO DE **METAS 2013**

- Cumprir o Alinhamento Estratégico definido para o exercício;
- Adequar a organização funcional de acordo com o MIG Institucional;
- Realizar a Campanha de Expansão em Alagoas e dar continuidade as campanhas de Recife e Bahia;
- Promover campanha de capitalização;
- Otimizar a divulgação e venda de produtos e serviços;
- Realizar workshops para apresentação dos produtos aos associados;
- Implantar novos produtos financeiros;
- Disponibilizar cursos de Educação Financeira e Educação Cooperativista;
- Realizar eventos sociais de integração com os associados e familiares;
- Capacitar os dirigentes, conselheiros e funcionários;
- Ampliar o quadro geral de conveniados;
- Implantar o Call Center;
- Reformar a sede e o PA de Aracaju;
- Abrir o PA de Recife.





RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Associados,

Submetemos à apreciação de V.S.as as Demonstrações Contábeis do exercício de 2012 da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Funcionários do Grupo Walmart – SICOOB COOPERBOM, na forma da Legislação em vigor.

1. Política Operacional

Em 2012 o SICOOB COOPERBOM completou 35 anos mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público alvo, os cooperados. A atuação junto aos seus cooperados se dá principalmente através da concessão de empréstimos e captação de depósitos.

2. Avaliação de Resultados

No exercício de 2012, o SICOOB COOPERBOM obteve um resultado de R\$ 218.094,12 representando um retorno anual sobre o Patrimônio Líquido de 2,5%.

3. Ativos

Os recursos depositados na Centralização Financeira somaram R\$ 1.104.564,58. Por sua vez a carteira de créditos representava R\$ 9.059.296,57.

A carteira de crédito encontrava-se assim distribuída:

Carteira Comercial	R\$ 9.059.296,57	100%
--------------------	------------------	------

Os Vinte Maiores Devedores representavam na data-base de 31/12/2012 o percentual de 9,3% da carteira, no montante de R\$ 827.210,03.

4. Captação

As captações, no total de R\$ 2.230.744,23 apresentaram uma redução em relação ao exercício anterior de 6,72%.

As captações encontravam-se assim distribuídas:

Depósitos à Vista	R\$ 164.785,31	7,4%
Depósitos a Prazo	R\$ 2.065.958,92	92,6%

Os Vinte Maiores Depositantes representavam na data-base de 31/12/2012 o percentual de 45,1% da captação, no montante de R\$ 1.005.713,00.

5. Patrimônio de Referência

O Patrimônio de Referência do SICOOB COOPERBOM era de R\$ 8.380.749,74. O quadro de associados era

composto por 12.258 Cooperados, havendo um acréscimo de 19,6% em relação ao exercício anterior.

6. Política de Crédito

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados e cumpridos, cercando ainda a Singular de todas as consultas cadastrais e com análise do Associado através do "RATING" (avaliação por pontos), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

O SICOOB COOPERBOM adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682, havendo uma concentração de 99% nos níveis de "A" a "C".

7. Governança Corporativa

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos associados definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão.

Nesse sentido, a administração da Cooperativa tem na assembleia geral, que é a reunião de todos os associados, o poder maior de decisão.

A gestão da Cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabem ao Conselho de Administração as decisões estratégicas e à Diretoria Executiva, a gestão dos negócios da Cooperativa no seu dia a dia.

A Cooperativa possui ainda um Agente de Controles Internos, supervisionado diretamente pelo SICOOB CENTRAL BA, que, por sua vez, faz as auditorias internas.

Os balanços da Cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a Cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a Cooperativa adota ferramentas de gestão.



Para exemplificar, na concessão de crédito, a Cooperativa adota o Manual de Crédito, aprovado, como muitos outros manuais, pela confederação SICOOB e homologado pela Central.

Além do Estatuto Social, são adotados regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno, o Regimento do Conselho de Administração, o Regimento do Conselho Fiscal, o Regulamento Eleitoral.

A Cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais, além de ter uma política de remuneração de seus empregados e estagiários dentro de um plano de cargos e salários que contempla a remuneração adequada, a separação de funções e o gerenciamento do desempenho de todo o seu quadro funcional.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

8. Conselho Fiscal

Eleito a cada dois anos na A.G.O., com mandato até a A.G.O. de 2014, o Conselho Fiscal tem função complementar à do Conselho de Administração. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da Cooperativa, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual. Em 2012, todos os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal participaram de um curso de formação ministrado pelo SICOOB CENTRAL BA, com o objetivo de detalhar as responsabilidades dos conselheiros fiscais e as formas de exercê-las.

9. Código de Ética

Todos os integrantes da equipe do SICOOB COOPERBOM aderiram, em 29/07/2010, por meio de compromisso firmado, ao Código de Ética proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO. A partir de então, todos os novos integrantes, ao ingressar na Cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

10. Sistema de Ouvidoria

A Ouvidoria, constituída em 2007 representou um importante avanço a serviço dos cooperados, dispõe de diretor responsável pela área e de um Ouvidor. Atende às manifestações recebidas por meio do Sistema de Ouvidoria do SICOOB, composto por sistema tecnológico específico, atendimento via DDG 0800 e sítio na internet integrado com o sistema informatizado de ouvidoria tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de nossos produtos, além de atuar como canal de comunicação com os nossos associados e integrantes das comunidades onde estamos presentes.

No exercício de 2012, a Ouvidoria do SICOOB COOPERBOM não registrou manifestações de cooperados sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela Cooperativa.

11. Gerenciamento de Risco e de Capital

11.1 Risco operacional

- a. O gerenciamento do risco operacional da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Funcionários do Grupo Walmart – SICOOB COOPERBOM objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco operacional, por meio da adoção de boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN nº 3.380/2006.
- b. Conforme preceitua o art. 11 da Resolução CMN nº 3.721/2009, a Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Funcionários do Grupo Walmart – SICOOB COOPERBOM aderiu à estrutura única de gestão do risco operacional do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda - Sicoob Confederação, a qual se encontra evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.
- c. O processo de gerenciamento do risco operacional do Sicoob consiste na avaliação qualitativa dos riscos objetivando a melhoria continua dos processos.
- d. O uso da lista de verificação de conformidade (LVC) tem por objetividade identificar situações de risco de não conformidade, que após identificadas são cadastradas no sistema de Controles Internos de Riscos Operacionais (Scir)
- e. As informações cadastradas no sistema de Controles Internos e Riscos Operacionais (Scir) são mantidas em banco de dados fornecidos pelo Sicoob Confederação.
- f. A documentação que evidencia a efetividade, a tempestividade e a conformidade das ações para tratamento dos riscos operacionais, bem como as informações referentes as perdas associadas ao risco operacional são registradas e mantidas em cada entidade do Sicoob, sob a supervisão da respectiva entidade auditora (se cooperativa singular, da cooperativa central; se cooperativa central e Bancoob, do Sicoob Confederação).
- g. Para situações de risco identificadas são estabelecidas planos de ação, com a aprovação da Diretoria Executiva, que são registrados em sistema próprio para acompanhamento pelo Agente de controles Internos e Riscos (ACIR)
- h. Não obstante a centralização do gerenciamento do risco operacional, Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Funcionários do Grupo Walmart – SICOOB COOPERBOM possui estrutura compatível



com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição ao risco operacional.

11.2 Risco de mercado

- a. O gerenciamento do risco de mercado da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Funcionários do Grupo Walmart – SICOOB COOPERBOM objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de mercado, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN nº 3.464/2007.
- b. Conforme preceitua o art. 11 da Resolução CMN nº 3.721/2009, a Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Funcionários do Grupo Walmart – SICOOB COOPERBOM aderiu à estrutura única de gestão do risco de mercado do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), a qual se encontra evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.
- c. No gerenciamento do risco de mercado são adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de classificação da carteira de negociação (trading) e não negociação (banking), de mensuração do risco de mercado, de estabelecimento de limites de risco, de testes de estresse e de aderência do modelo de mensuração de risco (backtesting).
- d. Não obstante a centralização do gerenciamento do risco de mercado e de liquidez, a Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Funcionários do Grupo Walmart – SICOOB COOPERBOM possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de mercado da Entidade.

11.3 Risco de crédito

- a. O gerenciamento de risco de crédito da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Funcionários do Grupo Walmart – SICOOB COOPERBOM objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.
- b. Conforme preceitua o art. 10 da Resolução CMN nº 3.721/2009, a Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Funcionários do Grupo Walmart – SICOOB COOPERBOM aderiu à estrutura única de gestão do risco de crédito do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), a qual se encontra evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.
- c. Compete ao gestor a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, de criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob.

além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

- d. Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito, a Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Funcionários do Grupo Walmart – SICOOB COOPERBOM possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da entidade.

11.4. Gerenciamento de capital

- a. A estrutura de gerenciamento de capital da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Funcionários do Grupo Walmart – SICOOB COOPERBOM objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de insuficiência de capital para fazer face aos riscos em que a entidade está exposta, por meio das boas práticas de gestão de capital, na forma instruída da Resolução CMN 3.988/2011.
- b. Conforme preceitua o artigo 9 da Resolução CMN 3.988/2011, a Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Funcionários do Grupo Walmart – SICOOB COOPERBOM aderiu a Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), a qual se encontra evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.
- c. O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do Sicoob com objetivo de:
 - I. Avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que as entidades do Sicoob estão sujeitas;
 - II. Planejar metas e necessidades de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades do Sicoob.
 - III. Adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.
- d. Adicionalmente, são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a consequente avaliação de seus impactos no capital das entidades do Sicoob.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos associados pela preferência e confiança e aos funcionários e colaboradores pela dedicação.

Salvador/BA, 30 de janeiro de 2013.

Conselho de Administração e Diretoria



BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÕES

**Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Funcionários do Grupo Walmart
SICOOB COOPERBOM**

BALANÇO PATRIMONIAL (EM REAIS)		
ATIVO	2012	2011
CIRCULANTE	8.796.746	8.739.962
DISPONIBILIDADES - Nota 03 ©	42.142	46.102
CAIXA E BANCO	42.142	46.102
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS - Nota 04	83.359	76.890
VINCULADOS A PRESTAÇÃO DE GARANTIAS	83.359	76.890
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS - Nota 05	1.104.565	2.990.529
CENTRALIZAÇÃO FINANCEIRA	1.104.565	2.990.529
OPERAÇÕES DE CRÉDITO - Nota 06	6.296.721	4.587.752
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	6.476.572	4.759.043
(-) PROVISÃO PARA OPERAÇÕES DE CRÉDITO	(179.851)	(171.291)
OUTROS CRÉDITOS - Nota 07	1.269.208	1.038.160
RENDAS A RECEBER	8.337	28.935
DIVERSOS	1.261.433	1.009.226
(-) PROVISÃO PARA OUTROS CRÉDITOS	(561)	-
OUTROS VALORES E BENS - Nota 08	751	529
DESPESAS ANTECIPADAS	751	529
NÃO CIRCULANTE	3.831.583	2.473.981
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO - Nota 06.1	2.762.575	1.472.520
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	2.762.575	1.472.520
INVESTIMENTOS - Nota 09	928.910	838.422
PARTICIPAÇÕES DE COOPERATIVAS	928.910	838.422
IMOBILIZADO DE USO - Nota 10	109.980	120.492
INSTALAÇÕES, MÓVEIS E EQUIPAMENTOS DE USO	52.375	53.677
OUTROS	57.606	66.815
DIFERIDO - Nota 11	1.976	9.484
GASTOS DE ORGANIZAÇÃO E EXPANSÃO	1.976	9.484
INTANGÍVEL - Nota 12	28.143	33.063
SISTEMA DE PROCESSAMENTO DE DADOS - SOFTWARES	28.143	33.063
TOTAL DO ATIVO	12.628.329	11.213.943

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.



BALANÇO PATRIMONIAL (EM REAIS)		
PASSIVO	2012	2011
CIRCULANTE	4.061.777	4.015.889
DEPÓSITOS - Nota 13	2.230.744	2.391.351
DEPÓSITOS A VISTA	164.785	125.156
DEPÓSITOS SOB AVISO	228.169	422.269
DEPÓSITOS A PRAZO	1.837.790	1.843.926
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSE - Nota 14	1.132.164	1.078.459
EMPRÉSTIMOS NO PAÍS - OUTRAS INSTITUIÇÕES	1.132.164	1.078.459
OUTRAS OBRIGAÇÕES	698.869	546.080
COBRANÇA E ARRECADAÇÃO DE TRIBUTOS E ASSEMELHADOS	1.006	978
SOCIAIS E ESTATUTÁRIAS - Nota 15	215.712	168.914
FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS - Nota 18	78.535	61.727
DIVERSAS - Nota 19	403.616	314.460
NÃO CIRCULANTE	-	26.283
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSE	-	5.860
EMPRÉSTIMOS NO PAÍS	-	5.860
OUTRAS OBRIGAÇÕES	-	20.424
DIVERSAS	-	20.424
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8.566.552	7.171.771
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8.566.552	7.171.771
CAPITAL SOCIAL - Nota 18 (a)	8.112.546	6.737.875
RESERVAS DE LUCROS - Nota 18 (b)	319.289	257.112
SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS - Nota 18 ©	134.717	176.783
TOTAL DO PASSIVO	12.628.329	11.213.943

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

**Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Funcionários do Grupo Walmart
SICOOB COOPERBOM**

DEMONSTRATIVO DO RESULTADO			
	2º Semestre 2012	2012	2011
RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA - Nota 19	1.592.224	2.821.146	2.436.039
Operações de Crédito	1.589.293	2.814.677	2.428.051
Operações com Tít. e Valores Mobil. e Instr. Financeiros	2.931	6.469	7.989
DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA - Nota 19	(190.161)	(438.233)	(506.231)
Operações de Captação no Mercado	(66.341)	(155.731)	(189.260)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	(41.500)	(75.425)	(96.211)
Provisão para Operações de Créditos	(82.321)	(207.078)	(220.761)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	1.402.063	2.382.913	1.929.808
OUTRAS RECEITAS / DESPESAS OPERACIONAIS	(1.094.311)	(1.883.899)	(1.417.356)
Ingressos/Receitas de Prestação de Serviços	57.166	105.136	73.074
Dispêndios/Despesas de Pessoal	(699.631)	(1.257.824)	(959.192)
Outros Dispêndios/Despesas Administrativas	(438.338)	(820.907)	(780.195)
Dispêndios/Despesas Tributárias	(10.325)	(15.726)	(11.374)
Ingressos de Depositos Intercooperativos - Nota 19	53.438	164.897	216.203
Outros Ingressos/Rendas Operacionais - Nota 19	764	45.799	147.124
Outros Dispêndios/Despesas Operacionais - Nota 19	(57.386)	(105.273)	(102.996)
RESULTADO OPERACIONAL	307.751	499.014	512.452
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	18.308	19.279	8.503
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO - Nota 19	326.059	518.293	520.955
Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.257)	(4.644)	(4.762)
SOBRAS/PERDAS ANTES DAS DESTINAÇÕES - Nota 19	323.802	513.648	516.193
DESTINAÇÕES LEGAIS E ESTATUTÁRIAS - Nota 19	(295.554)	(83.377)	(106.062)
FATES	-	(21.200)	(24.469)
RESERVAS DE LUCROS	-	(62.177)	(81.592)
RESULTADO ANTES PROVISÃO JUROS AO CAPITAL	(295.554)	430.272	410.131
JUROS AO CAPITAL	(295.554)	(295.554)	(233.348)
Sobras/Perdas Líquidas	28.248	134.717	176.783

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (Valores expressos reais – R\$)**

Eventos	Capital Subscrito	Legal	Sobras ou Perdas Acumuladas	Totais
Saldo em 31/12/10	5.624.293	175.520	46.969	5.846.782
Destinação de Sobras Exercício Anterior:				-
Ao Capital	45.709		(45.709)	-
Cotas Capital à Pagar - Ex-associados			(1.261)	(1.261)
Movimentações de Capital:				-
Por Subscrição/Realização	1.793.333			1.793.333
Por Devolução (-)	(916.053)			(916.053)
Sobras ou Perdas Líquidas			516.193	516.193
Provisão de Juros ao Capital			(233.348)	(233.348)
Subscrição do Juros ao Capital	224.232			224.232
IRRF sobre Juros ao Capital	(33.638)			(33.638)
Fates Atos Não Cooperativos			(10.871)	(10.871)
Destinação das Sobras do Exercício:				-
. Fundo de Reserva		81.592	(81.592)	-
. FATES			(13.599)	(13.599)
Saldos em 31/12/11	6.737.875	257.112	176.783	7.171.771
Saldo em 31/12/11	6.737.875	257.112	176.783	7.171.771
Destinação de Sobras Exercício Anterior:				-
Cotas Capital à Pagar - Ex-associados			(1.516)	(1.516)
Ao Capital	175.268		(175.268)	-
Movimentações de Capital:				-
Por Subscrição/Realização	2.157.383			2.157.383
Por Devolução (-)	(1.202.273)			(1.202.273)
Sobras ou Perdas Líquidas			513.648	513.648
Provisão de Juros ao Capital			(295.554)	(295.554)
Subscrição do Juros ao Capital	287.407			287.407
IRRF sobre Juros ao Capital	(43.114)			(43.114)
Fates Atos Não Cooperativos			(10.837)	(10.837)
Destinação das Sobras do Exercício:				-
. Fundo de Reserva		62.177	(62.177)	-
. FATES			(10.363)	(10.363)
Saldos em 31/12/12	8.112.546	319.289	134.717	8.566.552
Saldo em 30/06/12	7.179.289	257.112	189.846	7.626.247
Movimentações de Capital:				-
Por Subscrição/Realização	1.187.688			1.187.688
Por Devolução (-)	(498.724)			(498.724)
Sobras ou Perdas Líquidas			323.802	323.802
Provisão de Juros ao Capital			(295.554)	(295.554)
Subscrição do Juros ao Capital	287.407			287.407
IRRF sobre Juros ao Capital	(43.114)			(43.114)
Fates Atos Não Cooperativos			(10.837)	(10.837)
. Fundo de Reserva		62.177	(62.177)	-
. FATES			(10.363)	(10.363)
Saldos em 31/12/12	8.112.546	319.289	134.717	8.566.552

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PELO MÉTODO INDIRETO			
	2º Semestre 2012	Exercício 2012	Exercício 2011
Atividades Operacionais			
Sobras/Perdas do Exercício	326.059	518.293	520.955
IRPJ / CSLL	(2.257)	(4.644)	(4.762)
Provisão para Operações de Crédito	(13.587)	8.560	(155.363)
Provisão de Juros ao Capital	(295.554)	(295.554)	(233.348)
Depreciações e Amortizações	17.338	39.729	56.279
	31.999	266.383	183.761
Aumento (redução) em ativos operacionais			
Títulos e Valores Mobiliários	(2.931)	(6.469)	(7.989)
Operações de Crédito	(1.768.348)	(3.007.585)	(536.043)
Outros Créditos	(252.152)	(231.048)	(188.524)
Outros Valores e Bens	12.688	(222)	(211)
Aumento (redução) em passivos operacionais			
Depósitos a Vista	26.031	39.629	(48.011)
Depósitos sob Aviso	(27.125)	(194.100)	(76.411)
Depósitos a Prazo	22.162	(6.136)	667.040
Outros Depósitos	-	-	(323)
Outras Obrigações	162.460	132.365	263.455
Obrigações por Empréstimos e Repasses	153.215	47.846	(137.201)
Resultado de Exercícios Futuros	-	-	-
Caixa Líquido Aplicado em Atividades Operacionais	(1.642.003)	(2.959.336)	119.544
Atividades de Investimentos			
Alienação de Investimento	-	100	-
Aplicação no Intangível	-	-	(3.078)
Inversões em Imobilizado de Uso	(6.939)	(16.789)	(50.916)
Inversões em Investimentos	(22.735)	(90.587)	(235.434)
Outros Ajustes	-	-	940
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos	(29.674)	(107.276)	(288.488)
Atividades de Financiamentos			
Aumento por novos aportes de Capital	1.187.688	2.157.383	1.793.333
Devolução de Capital à Cooperados	(498.724)	(1.202.273)	(916.053)
Estorno de Capital	-	-	-
Destinação de Sobras Exercício Anterior Cotas de Capital à Pagar	-	(1.516)	(1.261)
FATES - Resultado de Atos Não Cooperativos	(10.837)	(10.837)	(10.871)
FATES Sobras Exercício	(10.363)	(10.363)	(13.599)
Juros ao Capital à Pagar Ex-associados	-	-	-
Subscrição do Juros ao Capital	287.407	287.407	224.232
IRRf sobre Juros ao Capital	(43.114)	(43.114)	(33.638)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Financiamentos	912.057	1.176.688	1.042.144
Aumento / Redução Líquida das Disponibilidades	(759.619)	(1.889.925)	873.200
Modificações em Disponibilidades Líquida			
No Início do Período	1.906.326	3.036.631	2.163.432
No Fim do Período	1.146.707	1.146.707	3.036.631
Variação Líquida das Disponibilidades	(759.619)	(1.889.925)	873.200

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.



NOTAS EXPLICATIVAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011

1. Contexto operacional

A Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Funcionários do Grupo Walmart - SICOOB COOPERBOM é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 25 de agosto de 1993, filiada à Cooperativa Central de Crédito da Bahia – SICOOB CENTRAL e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/64, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/71, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/09, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 3.859/10, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O SICOOB COOPERBOM possui Posto de Atendimento Cooperativo (PAC) na seguinte localidade: Aracaju/SE.

O SICOOB COOPERBOM tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis são de responsabilidades da Administração da Cooperativa e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, consideradas as alterações exigidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, adaptadas às peculiaridades da legislação cooperativista e às normas e instruções do Banco Central do Brasil – BACEN, bem como apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Consideram ainda, no que for julgado pertinente e relevante, os pronunciamentos, orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, tendo sido aprovadas pela administração em 30 de janeiro de 2013.

Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de Contabilidade, algumas Normas e suas Interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicadas às instituições financeiras quando aprovadas pelo Banco Central do Brasil. Nesse sentido, os Pronunciamentos contábeis já aprovados pelo Banco Central do Brasil são: Resolução 3.566/2008 - Redução ao Valor Recuperável do Ativo (CPC 01), Resolução 3.604/2008 - Fluxo de Caixa (CPC 03), Resolução 3.750/2010 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05), Resolução 3.989/11 – Pagamento Baseado em Ações (CPC 10), Resolução 4.007/2011 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23), Resolução 3.973/2011 – Eventos subsequentes (CPC 24) e Resolução 3.823/2009 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25).

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos e dispêndios são registrados de acordo com o regime de competência. As operações de crédito com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e os ingressos e dispêndios correspondentes ao período futuro são apresentados em



conta redutora dos respectivos ativos e passivos. Os ingressos e dispêndios de natureza financeira são contabilizados pelo critério “pro-rata temporis” e calculados com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados, que são calculadas com base no método linear. As operações de crédito com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço.

As receitas e despesas são reconhecidas na demonstração de sobras em conformidade com o regime de competência. As receitas com prestação de serviços são reconhecidas na demonstração de sobras ou perdas quando da prestação de serviços a terceiros, substancialmente serviços bancários. Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes, entre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas. A Cooperativa revisa as estimativas e premissas, no mínimo, semestralmente.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/08, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

O caixa e equivalente de caixa compreendem:

	2012 - R\$	2011 - R\$
Caixa e depósitos bancários	42.141	46.102
Relações interfinanceiras – centralização financeira	1.104.565	2.990.529
TOTAL	1.144.706	3.036.631

d) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas “pro rata temporis”, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

e) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

A Resolução CMN nº 2.682 introduziu os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

f) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações movidas contra si. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

g) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do SICOOB CENTRAL BA E BANCOOB avaliadas pelo método de custo de aquisição.

h) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para baixar o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas divulgadas em nota específica abaixo, que levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

i) Diferido

O ativo diferido foi constituído pelas benfeitorias realizadas nas propriedades de terceiros, e pelos softwares adquiridos, registrados pelos custos incorridos nas benfeitorias e pelo custo de aquisição, respectivamente, e classificados nessa conta conforme determinação do COSIF. Esses gastos estão sendo amortizados pelo método linear no período de 05 anos.

Conforme determinado pela Resolução CMN nº 3.617/08, devem ser registrados no ativo diferido, exclusivamente, os gastos que contribuirão para o aumento do resultado de mais de um exercício social. Os saldos existentes em setembro de 2008 são mantidos até a sua efetiva realização.



j) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico. Os ativos intangíveis compreendem softwares adquiridos de terceiros e são amortizados ao longo de sua vida útil estimada.

k) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

l) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis").

m) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

n) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

o) Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com

chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

p) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

q) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos. O resultado apurado em operações realizadas com cooperados é isento de tributação.

r) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

s) Valor recuperável de ativos – impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (impairment) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por "impairment", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas. Em 31 de dezembro de 2012 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

4. Títulos e valores mobiliários

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, as aplicações em Títulos e Valores Mobiliários do SICOOB COOPER-BOM estavam assim compostas:

Descrição	2012	2011
Títulos dados em garantias	83.358	76.889
TOTAL	83.358	76.889

Tal recurso tem por objetivo garantir operações firmadas junto ao Sicoob Central BA.

5. Relações interfinanceiras

Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICOOB CENTRAL BA, conforme determinado no art. 37, da Resolução CMN nº 3.859/10.

6. Operações de crédito

- Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682 de 21/12/1999;



		2012			2011		
Risco	% Provisão	Operações	%	Provisão	Operações	%	Provisão
A	0,5%	8.904.811	96	44.524	5.978.803	96	29.894
B	1%	75.194	1	752	52.335	1	523
C	3%	61.137	1	1.834	25.566	0	767
D	10%	31.575	0	3.158	20.972	0	2.079
E	30%	26.353	0	7.706	9.419	0	2.826
F	50%	26.658	0	13.329	12.247	0	6.123
G	70%	16.901	0	11.831	11.078	0	7.754
H	100%	96.517	1	96.517	121.323	2	121.323
TOTAL		9.239.148	100	179.851	6.231.563	100	171.290

* Em Empréstimos estão contidos os valores das Operações Renegociadas.

b) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Descrição	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos	2.135.651	4.312.961	2.748.780	9.197.392
Financiamentos	1.008	2.465	13.796	17.268
TOTAL	2.136.659	4.315.426	2.762.576	9.214.661

Obs.: Não inclui Adiantamento a Depositantes e Cheque Especial.

c) Composição da Carteira de Crédito dos valores vencidos e a vencer:

Prazo - dias	A vencer	Vencidos	TOTAL
Até 30	R\$ 688.981	R\$ 30.882	R\$ 719.862
de 31 a 60	R\$ 669.492	R\$ 22.506	R\$ 691.998
de 61 a 90	R\$ 649.871	R\$ 18.007	R\$ 667.877
de 91 a 180	R\$ 1.278.911	R\$ 40.373	R\$ 1.319.283
De 181 a 360	R\$ 3.036.515	R\$ 41.037	R\$ 3.077.551
De 361 a 720	R\$ 2.633.432	-	R\$ 2.633.432
De 721 a 1080	R\$ 123.746	-	R\$ 123.746
De 1081 a 1440	R\$ 5.397	-	R\$ 5.397
Acima de 1440	-	-	-
TOTAL	R\$ 9.086.344	R\$ 152.804	R\$ 9.239.148

d) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	2012	% Carteira total	2011	% Carteira Total
Maior Devedor	R\$ 106.174	1,15	R\$ 47.783	0,77
10 Maiores Devedores	R\$ 577.856	6,25	R\$ 308.408	4,95
50 Maiores Devedores	R\$ 1.292.177	13,99	R\$ 827.798	13,28

e) Créditos Baixados Como Prejuízo, Renegociados e Recuperados:

Descrição	2012	2011
Saldo inicial	R\$ 756.426	R\$ 450.424
Valor das operações transferidas no período	R\$ 208.836	R\$ 376.064
Valor das operações recuperadas no período	R\$ (70.684)	R\$ (70.062)
TOTAL	R\$ 894.578	756.426

7. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	2012	2011
Rendas a Receber (a)	R\$ 8.337	R\$ 28.935
(-) tarifas pendentes	R\$ (561)	-
Devedores Diversos (b)	R\$ 1.261.433	R\$ 1.009.26
TOTAL	R\$ 1.269.252	R\$ 1.038.161



- (a) Em Rendas a Receber estão registrados: receita sobre saldo mantido na Centralização Financeira do SICOOB CENTRAL BA (R\$ 7.149,59), rendas a receber da previdência social – INSS (R\$ 669);
- (b) Em Devedores Diversos estão registrados: Adiantamento de despesas (R\$ 15.433), impostos e contribuições a compensar (R\$ 1.000), pagamentos a resarcir (R\$ 2.408) e Devedores diversos (R\$ 1.242.511). Do valor de devedores diversos R\$ (1.242.417) refere-se ao envio de ted para liquidação das operações de crédito consignado junto ao Walmart.

8. Outros valores e bens

Registraram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, no montante de R\$ 751, referentes a prêmios de seguros, manutenção e conservação, processamento de dados e outros.

9. Investimentos

O saldo é representado por aportes de capital e o recebimento de distribuição de sobras efetuadas pelo SICOOB CENTRAL BA e aquisição de ações do BANCOOB e outros investimentos, conforme demonstrado:

Descrição	2012	2011
Cooperativa Central de Crédito da Bahia – SICOOB CENTRAL BA	R\$ 743.921	R\$ 695.662
Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB	R\$ 184.356	R\$ 142.029
Confebrás	R\$ 632	R\$ 632
ANNELLUS	-	R\$ 100
TOTAL	R\$ 928.910	R\$ 838.422

10. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa de Depreciação	2012	2011
Móveis e Equipamentos	10%	R\$ 108.419	R\$ 101.460
Sistema de Processamento de Dados	20%	R\$ 121.178	R\$ 112.348
Sistema de Segurança	10%	R\$ 9.229	R\$ 9.229
Sistemas de Comunicação	10%	R\$ 14.799	R\$ 13.800
TOTAL	R\$ 253.625	R\$ 236.836	
Depreciação acumulada		R\$ (143.645)	R\$ (116.344)
TOTAL		R\$ 109.980	R\$ 120.492

11. Diferido

Nesta rubrica registram-se as benfeitorias realizadas nas propriedades de terceiros, e pelos softwares adquiridos, registrados pelos custos incorridos nas benfeitorias e pelo custo de aquisição, respectivamente.

Descrição	Taxa de Amortização %	2012	2011
Benfeitorias	20	R\$ 166.740	R\$ 166.740
Programa de Computador – Software	20	R\$ 33.751	R\$ 33.751
TOTAL	R\$ 200.491	R\$ 200.491	
Amortização acumulada		R\$ (166.740)	(162.163)
TOTAL		1.976	9.484

12. Intangível

Nesta rubrica registram-se os direitos que tenham por objeto os bens incorpóreos, destinados à manutenção da companhia, como as licenças de uso de softwares.

Descrição	Taxa de Amortização %	2012	2011
Sistema de processamento de dados – Sisbr	33	R\$ 40.000	R\$ 40.000
Sistema de Processamento de dados – software	10	R\$ 3.078	R\$ 3.078
TOTAL	R\$ 43.078	R\$ 43.078	
Amortização acumulada		R\$ (14.936)	R\$ (10.016)
TOTAL		R\$ 28.143	R\$ 33.063



O valor registrado na rubrica "Intangível" refere-se a 01 licença de uso do Sistema de Informática do Sicoob - SISBR, adquirida em 30/06/2009, da Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda - Sicoob Confederação. Na mesma data, a Central cedeu exclusivamente às suas filiadas (cooperativas singulares associadas), devidamente autorizado pelo Sicoob Confederação, com prazo de até 31 de maio de 2019, o direito de uso do SISBR.

13. Depósitos

Os depósitos à vista não são remunerados. Os depósitos a prazo recebem encargos financeiros contratados.

Descrição	2012	2011
Depósito à Vista	R\$ 164.785	R\$ 125.156
Depósito Sob Aviso	R\$ 228.168	R\$ 422.269
Depósito a Prazo	R\$ 1.837.790	R\$ 1.843.926
TOTAL	R\$ 2.230.744	R\$ 2.391.351

Os depósitos, até o limite de R\$ 70 mil (setenta mil), por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do SICOOB - FGS, o qual é um Fundo constituído pelas Cooperativas do Sistema SICOOB regido por regulamento próprio.

14. Relações interfinanceiras / Obrigações por empréstimos e repasses

Valor registrado neste grupo é referente à Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Instituições	2012	2011
Cooperativa Central de Crédito da Bahia – SICOOB CENTRAL BA	R\$ 1.132.164	R\$ 1.084.318
TOTAL	R\$ 1.132.164	R\$ 1.084.318

15. Obrigações sociais e estatutárias

Descrição	2012	2011
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (a)	R\$ 21.352	R\$ 24.483
Cotas de capital a pagar	R\$ 194.360	R\$ 144.432
TOTAL	R\$ 215.712	R\$ 168.914

- (a) O FATES é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não-cooperados e 5% das sobras líquidas, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

16. Outras obrigações - Diversas

Descrição	2012	2011
Obrigações por aquisição de bens e direitos	R\$ 2.502	-
Despesas de Pessoal (a)	R\$ 180.509	R\$ 178.862
Outras Despesas Administrativas (b)	R\$ 204.284	R\$ 125.866
Outros passivos (c)	R\$ 5.000	R\$ 20.424
Credores Diversos – País (d)	R\$ 11.321	R\$ 9.732
TOTAL	R\$ 403.618	R\$ 334.884

- (a) Refere-se a provisão para pagamento de bônus aos colaboradores e diretoria devido cumprimento das metas no exercício 2012 (R\$121.705);
- (b) Refere-se a provisão para de despesas de Compensação, aluguéis, comunicação, processamento de dados, seguros prestamistas que serão repassados e demais despesas administrativas;
- (c) Refere-se a provisão de despesa com ação civil movida por ex-associado Lício Carlos Vieira nº processo 366322-8/2004 na 3ª Vara cível de Vitoria da Conquista conforme parecer dos advogados.

17. Instrumentos financeiros

O SICOOB COOPERBOM opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos a vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos, conforme critérios mencionados nas correspondentes notas explicativas.



18. Patrimônio Líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em um voto, independente do número de suas cotas-partes.

b) Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 30%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/06, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/71.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 10 de abril de 2012, os cooperados deliberaram pelo aumento do Capital social com as sobras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011, no valor de R\$ 176.783,49.

DESCRIPÇÃO	2012	2011
SOBRAS BRUTAS 1º SEMESTRE	R\$ 189.846,13	R\$ 328.355,29
SOBRAS BRUTAS 2º SEMESTRE	R\$ 28.247,99	R\$ (45.510,08)
SOBRAS BRUTAS DO EXERCÍCIO	R\$ 218.094,12	R\$ 282.845,21
FATURAMENTO DE ATOS NÃO COOPERATIVOS DO EXERCÍCIO	R\$ 62.949,67	R\$ 52.223,19
(-)DESPESAS DE ATOS NÃO COOPERATIVOS	R\$ (47.468,70)	R\$ (36.590,86)
RESULTADO DE ATOS NÃO COOP. ANTES DA TRIBUTAÇÃO	R\$ 15.480,97	R\$ 15.632,33
(-)TRIBUTAÇÃO S/ ATOS NÃO COOPERATIVOS	R\$ (4.644,28)	R\$ (4.761,72)
RESULTADO LÍQUIDO DE ATOS NÃO COOPERATIVOS	R\$ 10.836,69	R\$ 10.870,61
SOBRAS BRUTAS DO EXERCÍCIO	R\$ 218.094,12	R\$ 282.845,21
(-)RESULTADO LÍQUIDO DE ATOS NÃO COOPERATIVOS	R\$ (10.836,69)	R\$ (10.870,61)
(=)SOBRAS ANTES DAS DESTINAÇÕES	R\$ 207.257,43	R\$ 271.974,60
(-) DESTINAÇÕES ESTATUTÁRIAS		
FATES 5% S/ SOBRAS DE ATOS COOP.	R\$ (10.362,87)	R\$ (13.598,73)
RESERVA LEGAL 30% S/ SOBRAS DE ATOS COOP.	R\$ (62.177,23)	R\$ (81.592,38)
SOBRAS LÍQUIDAS DO EXERCÍCIO	R\$ 134.717,33	R\$ 176.783,49

19. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Montante das operações ativas e passivas no primeiro semestre de 2012:

MONTANTE DAS OPERAÇÕES ATIVAS - R\$	% em relação à carteira total
378.212,43	2,76%
MONTANTE DAS OPERAÇÕES PASSIVAS - R\$	% em relação à carteira total
77.666,96	3,03%



Operações ativas e passivas – saldo em 30/06/2012:

OPERAÇÕES ATIVAS			
NATUREZA DA OPERAÇÃO DE CRÉDITO	VALOR DA OPERAÇÃO DE CRÉDITO - R\$	PCLD (PROVISÃO PARA CRÉDITO DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA) - R\$	% DA OPERAÇÃO DE CRÉDITO EM RELAÇÃO À CARTEIRA TOTAL
Cheque Especial	5.902,43	29,51	24,44%
Empréstimo	168.148,80	840,74	1,82%
OPERAÇÕES PASSIVAS			
Aplicações Financeiras - R\$	% em relação à carteira total		
41.683,39	2,0%		

Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração realizada com os demais associados.

No exercício de 2012, os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários, apresentando-se da seguinte forma:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2012 - R\$	
Honorários	263.784,57

20. Cooperativa Central de Crédito da Bahia

O SICOOB COOPERBOM, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à Cooperativa Central de Crédito da Bahia - SICOOB CENTRAL BA, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB CENTRAL BA é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB CENTRAL BA a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O SICOOB COOPERBOM responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB CENTRAL BA perante terceiros, até o limite do valor das cotas-parte do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

As demonstrações contábeis do SICOOB CENTRAL BA, em 31 de dezembro de 2012, foram auditadas por outros auditores independentes, cujo trabalho ainda estava em andamento.

21. Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

22. Índice de Basileia

O Patrimônio de Referência (PR) da Cooperativa encontra-se compatível com o grau de risco da estrutura dos ativos, apresentando margem para o limite de compatibilização no valor de R\$7.053.173,97 em 31 de dezembro de 2012.

Alexandre Teixeira de Cerqueira
Diretor Presidente

Waldinei de Souza Mota
Diretor Operacional

Almiro Pereira de Carvalho
Diretor Administrativo

Valmir Lima Silva
Contador



RELATÓRIO DE AUDITORIA

Ao Conselho de Administração e Cooperados da
**COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO
DOS FUNCIONÁRIOS DO GRUPO WALMART –
SICOOB COOPERBOM**

Salvador – BA

Prezados Senhores:

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Funcionários do Grupo Walmart – SICOOB COOPERBOM, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Funcionários do Grupo Walmart – SICOOB COOPERBOM é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e

divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Cooperativa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Cooperativa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Funcionários do Grupo Walmart – SICOOB COOPERBOM em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.



Belo Horizonte, 13 de fevereiro de 2013.

Felipe Rodrigues Beiral

Contador CRC MG 090.766/O-4 "S" - BA

CNAI 2994



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Funcionários do Grupo Walmart – SICOOB COOPERBOM, sita na Av. Antonio Carlos Magalhães, s/n – Hiper Bompreço Iguatemi – Cep: 41800-700 – SSA/BA, no desempenho de nossas funções legais e estatutárias, declaramos ter procedido um minucioso exame de documentos e registros contábeis e DEMONSTRATIVO DE SOBRAS E PERDAS, relativos ao exercício de 2012, encerrado em 31 de dezembro, razão pela qual damos o nosso parecer favorável e submetemos o mesmo à aprovação pela Assembleia Geral Ordinária.

Salvador/Ba, 14 de fevereiro de 2013.

Teresinha Conceição Lima Souza

Coordenadora

Regilda de Santana Nery

Conselheira efetiva

Ritamara Souza Mendes

Conselheira efetiva

APLICAÇÃO FINANCEIRA

NO SICOOB COOPERBOM
SEU DINHEIRO RENDE
MUITO MAIS!

O melhor rendimento do mercado e a facilidade de poder acessar e movimentar sua aplicação em casa, através do Internet Bank.

Rendimento de até 102% do CDI.

www.sicoobcooperbom.com.br

EMPRÉSTIMO CONSIGNADO INSS

Compare e comprove que a menor taxa do mercado está na Cooperbom!

Taxas a partir de

1,40%



* As taxas podem sofrer alterações sem aviso prévio.

SICOOB CONSÓRCIO

Aproveite as vantagens da cooperativa para realizar o seu sonho!



Auto

Residência

SICOOB SEGUROS

Faça uma cotação conosco e se surpreenda!

Auto

Vida

Residência



www.sicoobcooperbom.com.br

Sede Salvador: Av. ACM, s/n, Hiper Bompreço Iguatemi - Pituba | Tel: 71 3359-9911 / Canal de Voz: 2221

Ponto de Atendimento Aracajú: Av. Gonçalo Prado Rollemberg, Hiper Bompreço São José | Tel: 79 3214-3686





www.sicoobcooperbom.com.br

Sede Salvador: Av. ACM, s/n, Hiper Bompreço Iguatemi - Pituba – Tel: 71 3359-9911 / Canal de Voz: 2221

Ponto de Atendimento Aracajú: Av. Gonçalo Prado Rollemburg, Hiper Bompreço São José – Tel: 79 3214-3686